

MEMÓRIA

Zelino Lorinzetti: o homem que cativou a família no desenvolvimento de Tangará

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Zelino Agostinho Lorenzetti nasceu em Guaporé (RS) em 09 de janeiro de 1935 e mudou-se para Xaxim (SC) com 2 ou 3 anos de vida, local onde nasceu Lourdes Bassegio, em 18 de março de 1940, anos mais tarde em Marema, município de Santa Cantarina, que na época era distrito de Xaxim, eles se conheceram e se casaram. Ainda em Marema, o casal teve três filhos, Rui (1958), Nei (1960) e Eliane (1963). Em 1965, eles se mudaram para Realeza (PR), aonde nasceu os outros dois filhos, Jamile (1967) e Jakson (1970), e em 1978 mudaram-se para

Amambaí no estado de Mato Grosso do Sul e enfim, em 1982 chegaram a Tangará da Serra para iniciar suas atividades profissionais. Quem nos recebeu para falar um pouquinho do casal e principalmente de seu Zelino, foi seu filho caçula, o empresário Jakson Lorenzetti. Na sala de reuniões de seu escritório, ele disse de maneira tímida, mas com o orgulho estampado da passagem de seu Zelino pela Terra e sua contribuição por onde passou e para todos aqueles que o conheceram. “Meu pai foi um exemplo de homem, de cidadão, de pai, de marido, de amigo. Foi uma pessoa extraordinária, dinâmico, traba-

lhador, honesto. Sempre gostou de trabalhar, sempre foi uma pessoa muito ativa que adquiriu os seus bens, as suas terras com o suor do seu próprio trabalho”, comentou Jakson. De acordo com o engenheiro e empresário, o pai sempre foi uma pessoa ligada com a família, “meu pai era um cara muito ligado com a família. Tanto com os filhos, com os irmãos, com os amigos mais íntimos, sempre gostou de estar ligado e unido com essas pessoas. (...) Junto com minha mãe foram pessoas muito interligadas com a igreja, ajudavam, contribuíam e ensinavam isso para gente, para todos os meus irmãos”. Zelino não se for-

mou, nem estudou, no entanto, sempre incentivou que os filhos se formassem para a garantia de um futuro mais tranquilo. “Meu pai era um homem muito inteligente, apesar de não ter estudado, se formado. Mas ele sempre quis ver os filhos cursando e concluindo uma universidade, não foi a toa que todos são formados, três engenheiros, uma formada em Letras e outra formada em farmácia bioquímica e isso era um orgulho para ele. Então, nós costumamos dizer que nós não morreremos, nós deixamos os nossos reflexos com nossos filhos e isso que nós tentamos fazer, realizar aquilo que nossos pais nos ensinaram”.



TRABALHO

Dono de terras e piloto de avião. Zelino amava o que fazia

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

“Meu pai tinha terras aqui em Tangará da Serra, em locais que hoje já é Campo Novo do Parecis, contribuiu para o desenvolvimento dessas cidades, ele era um excelente piloto de avião, amava isso e minha mãe sempre esteve ao seu lado, nunca estiveram separados”, comentou Jakson destacando sobre o trabalho que o pai realizou em diversos municípios de Mato Grosso. De acordo com o empresário, Zelino amava o que fazia, era um ser humano que acreditava na honestidade e na coerência para assim seguir em frente, “meu pai era uma pessoa muito correta. Ele só acreditava e

confiava nisso, nas coisas claras, para ele não existia o chamado ‘jeitinho’, isso ele não tolerava e não permitia”. Zelino viu os filhos se formarem, construírem suas empresas e contribuem com o desenvolvimento e a geração direta de empregos em Tangará da Serra. Amador do esporte e principalmente, do futebol, ele viu a empresa Lorenzetti vencer diversos prêmios, “ele amava ir, assistir, ele não jogava devido a idade, mas torcia e muito por todos nós, recebemos diversos prêmios, fomos campeões em muitos campeonatos e meu pai esteve presente festejando conosco inúmeras vitórias”.

HOMENAGEM

O reconhecimento do casal Zelino e Lourdes



Os dois acabaram falecendo em um acidente de avião

>> **Paulo Ramos**
Redação DS

Zelino foi um homem presente em Tangará, contribuiu com a fundação do Tangará Tênis Clube (TTC) e também com o Centro de Tradições Gaúchas (CTG Aliança da Serra). No dia 22 de junho de 1994, a família se despediu do casal Zelino e Lourdes, que fa-

leceram em um trágico acidente de avião na cidade de Comodoro. “Nós costumamos dizer que os dois ficaram juntos até a morte”. Como forma de reconhecimento dos trabalhos prestados junto a comunidade e a sociedade tangaraense como um todo, Zelino Lorinzetti não foi só homenageado em Tangará da Serra, mas como

também no município de Campos de Júlio, local que de acordo com Jakson o pai contribuiu no desenvolvimento e fundação. Em Campos de Júlio, existe a Rua Zelino Agostinho Lorenzetti, forma encontrada para homenagear o senhor que ajudou aquele lugar. Já em Tangará da Serra existem dois pontos, um avenida lo-

calizada no Parque Tarumã que recebe o seu nome e como também o Módulo Esportivo que ficou denominado em 1995 como Centro Esportivo Municipal Zelino e Lourdes Lorenzetti, onde também há o Ginásio Vicente Serafim, que o jornal Diário da Serra também realizou uma reportagem em nossa série Memória.

PROJETO
MEMÓRIA

COLEÇÃO DE REPORTAGENS PUBLICADAS NO DIÁRIO DA SERRA SOBRE TOPÔNIMOS TANGARÁENSES

REALIZAÇÃO

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

APOIO



SICREDI
Gente que coopera cresce.

Unimed

Vale do Sepotuba

